



CONCURSO PÚBLICO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS PARA PROFESSOR I – ESPECIALISTA DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA – FAC-FEA

Curso: FAC-FEA – Área: Ciências Sociais

PROVA OBJETIVA – 14 /06/2024 – 14 h

ORIENTAÇÕES PARA A PROVA:

1. Verifique se este caderno de provas contém 50 (cinquenta) questões objetivas;
2. As questões objetivas têm 04 (quatro) opções de resposta (A, B, C e D) e somente uma delas está correta.
3. Verifique se o caderno de prova está completo, sem repetições de questões ou falhas, solicitando outro aos fiscais, caso necessário;
4. A prova deve ser respondida com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente;
5. Reserve tempo suficiente para preenchimento do cartão de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e não será permitida a troca do cartão de respostas em caso de erro cometido pelo candidato.
6. Não se admitirá rasuras;
7. A fiscal não dará qualquer esclarecimento sobre as questões formuladas. A compreensão destas é de responsabilidade do candidato;
8. Durante a realização da prova não será permitido qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito;
9. Será automaticamente eliminado do concurso o candidato que for encontrado, durante a realização da prova, portando telefone celular ou qualquer outro meio eletrônico de comunicação, bem como computador portátil, *tablet's* ou similares e relógio digital. O candidato deverá desliga-los antes do início da prova.
10. A prova terá duração de 03 (três) horas.
11. Os últimos dois candidatos que permanecerem na sala deverão aguardar o recolhimento da última prova para, então, deixarem juntos o local.
12. Aguarde a autorização para abrir o caderno de questões.
13. Ao final da prova devem ser entregues o caderno de questões e o cartão de respostas com o nome e a assinatura dos candidatos nos campos próprios para preenchimento e assinatura.
14. **Boa prova!**



CONCURSO PÚBLICO PARA O ENSINO SUPERIOR – FEA Nº 001/2024 14/06/2024

Prova: Ciências Sociais

NOME: _____

ASSINATURA: _____

NOTA: _____

01) Thomas Kuhn, em sua obra seminal "A Estrutura das Revoluções Científicas", propôs uma nova visão sobre o desenvolvimento do conhecimento científico. Ele desafiou a visão tradicional de que a ciência progride de forma linear e acumulativa. Segundo Kuhn, a ciência avança através de um processo de revoluções paradigmáticas, onde períodos de ciência normal são interrompidos por crises que resultam em mudanças de paradigmas. Essas revoluções não são apenas mudanças nos fatos, mas transformações profundas na maneira como os cientistas entendem e interpretam o mundo. Com base nas ideias de Kuhn, podemos refletir sobre como o conhecimento científico é construído, modificado e, por vezes, radicalmente transformado.

Com base no texto acima e nos conceitos de Thomas Kuhn, qual das alternativas a seguir melhor descreve o processo de desenvolvimento do conhecimento científico segundo a teoria kuhniana?

- a) A ciência progride de forma linear e acumulativa, onde novos conhecimentos são adicionados aos anteriores sem mudanças significativas nos paradigmas estabelecidos.
- b) O conhecimento científico se desenvolve por meio de experimentos isolados que, quando combinados, formam um corpo de conhecimento coeso e imutável.
- c) O desenvolvimento do conhecimento científico ocorre por meio de revoluções paradigmáticas, onde crises em paradigmas existentes levam a mudanças radicais na forma de entender e interpretar o mundo.
- d) A ciência avança através de uma série de experimentos controlados que, quando bem-sucedidos, confirmam permanentemente as teorias preexistentes, sem a necessidade de revisões significativas.

02) O conhecimento científico e o conhecimento de senso comum são duas formas distintas de abordar a realidade. O conhecimento científico, caracterizado por sua sistematização, rigor metodológico e base empírica, busca explicar os fenômenos de maneira objetiva e verificável. Thomas Kuhn, em "A Estrutura das Revoluções Científicas", destacou que a ciência progride através de revoluções paradigmáticas, onde a acumulação de anomalias leva a mudanças de paradigmas. Em contraste, o conhecimento de senso comum é baseado na experiência cotidiana, intuições e tradições culturais, sendo muitas vezes aceito sem questionamento crítico.

Estas duas formas de conhecimento desempenham papéis diferentes na sociedade e são fundamentais para a compreensão ampla da realidade. No entanto, é crucial distinguir entre elas, reconhecendo suas características e limitações específicas.

Com base no texto acima, indique qual das alternativas apresenta a sequência correta (V para Verdadeira e F para Falsa) das afirmações a seguir:

- 1. O conhecimento científico é caracterizado por sua sistematização e base empírica.
- 2. Thomas Kuhn argumentou que a ciência progride de maneira linear e acumulativa.
- 3. O conhecimento de senso comum é baseado na experiência cotidiana e nas tradições culturais.
- 4. A ciência avança através de revoluções paradigmáticas que transformam profundamente a compreensão científica do mundo.

Alternativas:

- a) V - F - V - V
- b) V - V - F - F
- c) F - V - F - V
- d) F - F - V - F



03) Eric Hobsbawm, em sua obra "A Era das Revoluções", explora as profundas transformações sociais, políticas e econômicas ocorridas nos séculos XVIII e XIX. As Revoluções Burguesas, como a Revolução Francesa e a Revolução Industrial, marcaram o advento de uma nova era. A burguesia, emergente classe social, desempenhou um papel crucial na derrubada das estruturas feudais e na promoção de ideias liberais, como a igualdade perante a lei, a propriedade privada e a liberdade econômica. Essas revoluções não apenas transformaram as sociedades em que ocorreram, mas também tiveram um impacto duradouro e global, estabelecendo as bases do mundo moderno.

Com base no texto acima e nas análises de Eric Hobsbawm, qual das alternativas a seguir melhor descreve as características e os impactos das Revoluções Burguesas nos séculos XVIII e XIX?

- a) As Revoluções Burguesas foram movimentos que buscaram manter as tradições feudais e resistir às mudanças econômicas e sociais.
- b) As Revoluções Burguesas promoveram a ascensão da burguesia e a derrubada das estruturas feudais, introduzindo ideias de liberdade econômica e igualdade perante a lei.
- c) As Revoluções Burguesas tiveram um impacto limitado, restrito às nações europeias onde ocorreram, sem influenciar outras partes do mundo.
- d) As Revoluções Burguesas se caracterizaram pela defesa do poder absoluto dos monarcas e pela rejeição das ideias de igualdade e liberdade.

04) Em "História da Riqueza do Homem", Leo Huberman analisa o desenvolvimento econômico e social da humanidade, destacando as transformações ocorridas durante as Revoluções Burguesas dos séculos XVIII e XIX. Estas revoluções marcaram uma transição crucial de uma economia agrária e feudal para uma economia industrial e capitalista. A burguesia emergente lutou contra os privilégios da aristocracia feudal, promovendo a ideia de que a riqueza deveria ser baseada no trabalho e no investimento, em vez de nascença e privilégio. A Revolução Industrial, em particular, foi um ponto de inflexão que gerou mudanças significativas nas relações de produção e na estrutura social.

Com base no texto acima e nas análises de Leo Huberman, qual das alternativas a seguir melhor descreve as características e os impactos das Revoluções Burguesas nos séculos XVIII e XIX?

- a) As Revoluções Burguesas foram impulsionadas pela aristocracia feudal, que buscava manter seus privilégios e resistir à ascensão da burguesia.
- b) As Revoluções Burguesas resultaram na transição de uma economia agrária e feudal para uma economia industrial e capitalista, promovendo a ideia de riqueza baseada no trabalho e no investimento.
- c) As Revoluções Burguesas foram eventos isolados que não afetaram significativamente as relações de produção e a estrutura social das sociedades envolvidas.
- d) As Revoluções Burguesas mantiveram a estrutura social existente, onde a riqueza e o poder eram determinados pela herança e pelos privilégios de nascimento.

05) Louis Althusser, um dos mais influentes filósofos marxistas do século XX, desenvolveu uma teoria abrangente sobre os mecanismos de controle, reprodução e mudança social em suas obras. Althusser introduziu os conceitos de Aparelhos Ideológicos de Estado (AIE) e Aparelhos Repressores de Estado (ARE). Os AIE, como escolas, igrejas, e meios de comunicação, atuam difundindo ideologias que perpetuam as relações de produção capitalistas, assegurando a reprodução das condições sociais necessárias para a continuidade do modo de produção. Em contrapartida, os ARE, como a polícia e o exército, utilizam a coerção física para manter a ordem social. A análise de Althusser sugere que a mudança social ocorre quando há uma crise nos AIE, levando à transformação das ideologias dominantes.

Asserção: Os Aparelhos Ideológicos de Estado (AIE) desempenham um papel crucial na reprodução das relações de produção capitalistas.

Razão: Segundo Louis Althusser, os AIE difundem ideologias que garantem a continuidade das relações de produção ao perpetuar as condições sociais existentes.

- a) A Asserção e a Razão estão corretas, e a Razão é uma justificativa correta da Asserção.
- b) A Asserção e a Razão estão corretas, mas a Razão não é uma justificativa correta da Asserção.
- c) A Asserção está correta, mas a Razão está incorreta.
- d) A Asserção está incorreta, e a Razão está incorreta.



06) Antonio Gramsci, um dos principais teóricos marxistas do século XX, ofereceu uma análise detalhada dos mecanismos de controle social e cultural através do conceito de hegemonia. Para Gramsci, a hegemonia é o domínio cultural que uma classe exerce sobre a sociedade, não apenas através da força ou coerção, mas principalmente através do consenso. Este consenso é obtido mediante a influência das instituições culturais, educacionais, religiosas e dos meios de comunicação, que moldam a visão de mundo das pessoas, fazendo com que as ideias da classe dominante sejam vistas como universais e naturais. Gramsci argumenta que a luta pela hegemonia é fundamental para a mudança social, pois a classe subordinada deve criar uma contra-hegemonia, oferecendo uma nova visão de mundo que desafie a ordem existente.

Com base no texto acima e nas análises de Antonio Gramsci, qual das alternativas a seguir melhor descreve o conceito de hegemonia e os mecanismos de controle social segundo a perspectiva gramsciana?

- a) A hegemonia é exercida exclusivamente através do uso da força e da coerção, sem necessidade de consenso.
- b) A hegemonia é o domínio cultural de uma classe sobre a sociedade, obtido através do consenso e da influência das instituições culturais e dos meios de comunicação.
- c) A hegemonia é alcançada quando a classe dominante impõe suas ideias e visões de mundo sem resistência ou contestação.
- d) A hegemonia é uma forma de controle social que se mantém apenas enquanto a classe dominante utiliza a força militar para suprimir a classe subordinada.

07) Émile Durkheim, em sua obra "As Regras do Método Sociológico", introduz o conceito de fato social como um elemento fundamental para a análise sociológica. Segundo Durkheim, os fatos sociais são maneiras de agir, pensar e sentir externas ao indivíduo, dotadas de um poder coercitivo que os impõe sobre ele. Esses fatos sociais existem independentemente das manifestações individuais e são dotados de uma realidade objetiva, sendo passíveis de observação e estudo científico. Durkheim afirma que os fatos sociais exercem uma grande influência sobre o comportamento dos indivíduos, moldando suas ações e pensamentos de acordo com as normas e valores da sociedade.

Com base no texto acima e nos conceitos de Émile Durkheim, qual das alternativas a seguir melhor descreve o conceito de fato social?

- a) Fato social é qualquer evento ou ação que ocorre dentro da sociedade, independentemente de sua influência sobre os indivíduos.
- b) Fato social é uma ação individual que reflete a vontade pessoal e independente de qualquer influência social.
- c) Fato social são eventos históricos específicos que não têm influência direta sobre o comportamento cotidiano dos indivíduos.
- d) Fato social são maneiras de agir, pensar e sentir que são externas ao indivíduo e dotadas de um poder coercitivo, influenciando e moldando o comportamento dos indivíduos.

08) Émile Durkheim, um dos fundadores da sociologia moderna, introduziu diversos conceitos fundamentais que ajudam a compreender a estrutura e funcionamento das sociedades. Entre seus principais conceitos estão: Fato Social, Anomia, Solidariedade Mecânica e Solidariedade Orgânica. Cada um desses conceitos oferece uma perspectiva única sobre como os indivíduos se relacionam entre si e com a sociedade como um todo, elucidando diferentes aspectos das dinâmicas sociais.

Associe corretamente os conceitos de Durkheim às suas respectivas definições:

- 1. Fato Social
- 2. Anomia
- 3. Solidariedade Mecânica
- 4. Solidariedade Orgânica

Definições:

A. Estado de ausência de normas ou quebra de normas que regulam o comportamento em uma sociedade, levando a um sentimento de desorientação e desconexão social.



B. Formas de agir, pensar e sentir que são externas ao indivíduo e dotadas de um poder coercitivo que os impõe sobre ele.

C. Tipo de coesão social que prevalece em sociedades pré-modernas, caracterizada por uma forte semelhança entre os indivíduos e uma consciência coletiva predominante.

D. Tipo de coesão social que prevalece em sociedades modernas, caracterizada pela interdependência dos indivíduos baseada na especialização e diferenciação das funções.

Alternativas:

- a) 1-B, 2-A, 3-C, 4-D
- b) 1-A, 2-B, 3-D, 4-C
- c) 1-C, 2-D, 3-A, 4-B
- d) 1-D, 2-C, 3-B, 4-A

09) Max Weber, em sua obra seminal "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo", investiga a influência das crenças religiosas no desenvolvimento do capitalismo moderno. Weber argumenta que a ética protestante, particularmente a calvinista, teve um impacto profundo na formação do espírito capitalista. Ele destaca que os valores de trabalho árduo, ascetismo e acumulação de capital, promovidos pela ética calvinista, criaram um ambiente cultural propício para o desenvolvimento econômico. Essa ética não só valorizava o sucesso material como um sinal de predestinação divina, mas também encorajava uma vida disciplinada e racional, compatível com as exigências do capitalismo nascente.

Complete a frase abaixo com a alternativa correta:

De acordo com Max Weber, a ética _____ desempenhou um papel crucial no surgimento do capitalismo moderno, promovendo valores como _____, _____ e _____, que eram vistos não apenas como práticas econômicas, mas como deveres morais e sinais de graça divina.

- a) luterana; a fé, a generosidade, a caridade
- b) metodista; a disciplina, a espiritualidade, a comunhão
- c) calvinista; o trabalho árduo, a frugalidade, a acumulação de capital
- d) anglicana; a oração, a humildade, a paciência

10) Max Weber, um dos fundadores da sociologia moderna, contribuiu significativamente para a compreensão das estruturas sociais e das ações humanas. Entre seus conceitos mais influentes estão a "Ação Social", a "Racionalização", a "Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo", e a "Burocracia". Ação Social refere-se às ações que os indivíduos realizam considerando o comportamento dos outros e o contexto social. A Racionalização aborda o processo pelo qual a sociedade se torna cada vez mais orientada por regras, eficiência e cálculo lógico. Em "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo", Weber explora a relação entre crenças religiosas e o desenvolvimento do capitalismo. Por fim, a Burocracia é analisada como a forma de organização mais eficiente e racional para grandes sociedades modernas, baseada em regras e hierarquias definidas.

Com base no texto acima e nos conceitos de Max Weber, qual das alternativas a seguir melhor descreve a ideia de Ação Social segundo Weber?

- a) A Ação Social é qualquer ação realizada por um indivíduo, independentemente do contexto social ou das expectativas dos outros.
- b) A Ação Social refere-se a ações que os indivíduos realizam considerando o comportamento dos outros e o contexto social, sendo dotadas de significado subjetivo.
- c) A Ação Social é um conceito que explica a burocracia como a forma mais eficiente de organização em sociedades modernas.
- d) A Ação Social é um processo pelo qual a sociedade se torna cada vez mais orientada por regras, eficiência e cálculo lógico.

11) Karl Marx, um dos pensadores mais influentes do século XIX, desenvolveu uma teoria crítica da sociedade que abrangeu aspectos econômicos, sociais e políticos. Entre seus conceitos fundamentais estão o Materialismo Histórico, a Luta de Classes, a Alienação e o Fetichismo da Mercadoria. O Materialismo Histórico explica a história humana em termos de desenvolvimento das forças produtivas e das relações de produção. A Luta de Classes é vista como o motor da história, onde a tensão entre classes opressoras e

oprimidas leva a mudanças sociais. A Alienação descreve a situação em que os trabalhadores são estranhados do produto de seu trabalho e de sua própria humanidade. O Fetichismo da Mercadoria refere-se à percepção de relações sociais entre pessoas como relações entre coisas, obscurecendo a verdadeira natureza da exploração capitalista.

Indique se as afirmações a seguir sobre os conceitos de Karl Marx são verdadeiras (V) ou falsas (F):

1. O Materialismo Histórico de Marx explica a história como um processo determinado pelas ideias e ideologias predominantes na sociedade.
2. A Luta de Classes, segundo Marx, é o principal motor das transformações históricas e sociais.
3. A Alienação, para Marx, descreve a condição dos trabalhadores em que eles se sentem profundamente conectados e realizados pelo produto do seu trabalho.
4. O Fetichismo da Mercadoria refere-se à percepção de relações sociais como relações entre coisas, mascarando as relações de exploração no capitalismo.

Alternativas:

- a) V - F - V - F
- b) F - V - F - V
- c) V - V - F - F
- d) F - F - V - V

12) Karl Marx, em suas obras, discute profundamente o conceito de alienação, especialmente no contexto da sociedade capitalista. Para Marx, a alienação é uma condição na qual o trabalhador é separado dos resultados de seu trabalho, do processo de produção, de sua essência humana e de outros seres humanos. No capitalismo, o trabalhador não controla os meios de produção nem o produto final de seu trabalho, que são apropriados pelo capitalista. Isso resulta em uma perda de significado e propósito no trabalho, onde o trabalhador se torna um mero instrumento na produção de riqueza para outros. A alienação, assim, é vista como uma forma de desumanização, onde o trabalho, em vez de ser uma expressão da criatividade e da capacidade humana, se torna uma atividade forçada e desprovida de sentido.

Questão:

Com base no texto acima e nas ideias de Karl Marx, qual das alternativas a seguir melhor descreve o conceito de alienação?

- a) Alienação é o processo pelo qual os trabalhadores ganham controle sobre os meios de produção e se tornam proprietários dos produtos de seu trabalho.
- b) Alienação é uma situação em que os trabalhadores sentem um profundo senso de realização e propósito em seu trabalho, devido ao controle que exercem sobre ele.
- c) Alienação é a condição na qual o trabalhador é separado dos resultados de seu trabalho, do processo de produção, de sua essência humana e de outros seres humanos.
- d) Alienação refere-se à satisfação completa do trabalhador em seu ambiente de trabalho, refletindo a harmonia entre as necessidades pessoais e as exigências do trabalho.





13) A charge apresentada acima ilustra uma interação entre portugueses e indígenas na época dos primeiros contatos entre europeus e povos nativos das Américas. Na imagem, os portugueses apontam para os indígenas e comentam: "Meu Deus, eles não usam roupas," enquanto os indígenas respondem: "Meu Deus, eles não usam penas." Essa ilustração serve como um ponto de partida para discutir o conceito de relativismo cultural, que defende a ideia de que os valores, práticas e crenças de uma cultura devem ser entendidos e respeitados dentro do seu próprio contexto, sem serem julgados a partir dos padrões de outra cultura. Essa perspectiva é crucial para evitar o etnocentrismo, que é a tendência de ver outras culturas através das lentes dos valores e normas da própria cultura.

Com base na charge e na discussão sobre relativismo cultural, qual das alternativas a seguir melhor reflete o conceito de relativismo cultural?

- a) Relativismo cultural é a ideia de que todas as culturas são inferiores à cultura europeia e devem adotar seus padrões e práticas.
- b) Relativismo cultural é a compreensão de que os valores, práticas e crenças de uma cultura devem ser analisados dentro do seu próprio contexto e não julgados a partir dos padrões de outra cultura.
- c) Relativismo cultural é a crença de que todas as culturas são idênticas e que não existem diferenças significativas entre elas.
- d) Relativismo cultural é a ideia de que todas as culturas devem ser avaliadas e modificadas para se adequar aos padrões universais de moralidade.

14) A luta contra o racismo e a promoção da igualdade racial são questões centrais nas sociedades contemporâneas. Diversos países implementaram legislações e políticas públicas antirracistas para combater a discriminação racial e promover a inclusão social de grupos historicamente marginalizados. No Brasil, a Lei 12.288/2010, conhecida como Estatuto da Igualdade Racial, estabelece um conjunto de direitos e deveres para garantir a igualdade de oportunidades e a defesa dos direitos étnicos individuais e coletivos dos negros. Outras iniciativas incluem cotas raciais em instituições de ensino e no serviço público, que buscam corrigir desigualdades históricas e promover a diversidade.

Com base no texto acima, qual das alternativas a seguir melhor descreve o objetivo principal do Estatuto da Igualdade Racial no Brasil?

- a) Promover a superioridade de um grupo racial sobre os demais.
- b) Substituir todas as leis existentes por novas leis antirracistas.
- c) Garantir a igualdade de oportunidades e a defesa dos direitos étnicos individuais e coletivos dos negros.
- d) Abolir todas as distinções raciais nas políticas públicas.

15) As políticas públicas antirracistas são fundamentais para promover a inclusão e a igualdade racial em diversos setores da sociedade. No Brasil, além do Estatuto da Igualdade Racial, uma importante política pública é a implementação de cotas raciais em instituições de ensino superior e em concursos públicos. Essas ações afirmativas buscam corrigir desigualdades históricas, aumentar a representatividade de grupos racialmente discriminados e promover a diversidade nas universidades e no mercado de trabalho.

Com base no texto acima, qual das alternativas a seguir melhor descreve o propósito das cotas raciais em instituições de ensino superior no Brasil?

- a) Eliminar a necessidade de processos seletivos para ingressar nas universidades.
- b) Aumentar a competitividade dos processos seletivos ao incluir mais candidatos.
- c) Promover a igualdade racial através da inclusão de estudantes de grupos racialmente discriminados, corrigindo desigualdades históricas.
- d) Garantir que todos os estudantes ingressem na universidade sem levar em conta seu desempenho acadêmico.

16) Em 2020, uma pesquisa revelou que 3 a cada 10 brasileiros afirmam ter preconceito contra pessoas negras (vide imagem abaixo). Esse dado não apenas ilustra a prevalência do preconceito individual, mas também reflete o racismo estrutural presente na sociedade brasileira. O racismo estrutural se refere às práticas e normas institucionais que sistematicamente resultam em desvantagens para determinados grupos raciais. Ele se manifesta em diversas esferas, incluindo educação, mercado de trabalho, saúde e justiça. Este



conceito sugere que o racismo não é apenas uma questão de atitudes pessoais, mas é profundamente enraizado nas estruturas sociais e institucionais.



Com base no gráfico apresentado e na discussão sobre racismo estrutural, qual das alternativas a seguir melhor exemplifica o impacto do racismo estrutural na sociedade brasileira, considerando que 3 a cada 10 brasileiros afirmam ter preconceito contra pessoas negras?

- O preconceito individual de alguns brasileiros não tem impacto significativo nas oportunidades econômicas e educacionais dos negros.
- O dado de que 3 a cada 10 brasileiros têm preconceito contra pessoas negras indica que o racismo é apenas uma questão de atitudes individuais e não afeta as estruturas sociais.
- O fato de 3 a cada 10 brasileiros afirmarem ter preconceito contra pessoas negras reflete a presença do racismo estrutural, que se manifesta nas disparidades de acesso a oportunidades e no tratamento desigual em diversas instituições.
- A pesquisa demonstra que o racismo é um problema do passado e que a maioria dos brasileiros não possui atitudes racistas, indicando que as políticas antirracistas não são mais necessárias.

17) O conceito de preconceito racial de marca, elaborado pelo antropólogo brasileiro Oracy Nogueira, destaca uma forma específica de racismo presente na sociedade brasileira. Nogueira distinguiu entre o "preconceito de marca" e o "preconceito de origem". O preconceito de marca está relacionado às características fenotípicas, como cor da pele e traços físicos, enquanto o preconceito de origem se baseia na ascendência ou na herança étnica ou racial. No Brasil, o preconceito de marca se manifesta através da discriminação direta e das desvantagens enfrentadas por indivíduos com características físicas associadas a grupos racialmente discriminados. Este conceito é crucial para entender as nuances do racismo no contexto brasileiro, onde as aparências podem influenciar significativamente as experiências de discriminação e exclusão social.

Com base no texto acima e no conceito de preconceito racial de marca de Oracy Nogueira, qual das alternativas a seguir melhor descreve este tipo de preconceito?

- Preconceito de marca refere-se à discriminação baseada exclusivamente na origem étnica ou racial de um indivíduo, independentemente de suas características físicas.
- Preconceito de marca refere-se à discriminação baseada nas características fenotípicas, como cor da pele e traços físicos, que são visíveis e imediatamente perceptíveis.
- Preconceito de marca é um tipo de preconceito que só ocorre em contextos históricos específicos e não tem relevância na sociedade contemporânea.
- Preconceito de marca é um conceito que se aplica principalmente à discriminação de grupos estrangeiros e imigrantes.

18) Além do preconceito racial de marca, Oracy Nogueira também introduziu o conceito de preconceito racial de origem. Este tipo de preconceito se baseia na ascendência étnica ou racial de um indivíduo, ao invés de suas características físicas visíveis. O preconceito de origem envolve discriminação e estigmatização devido à linhagem familiar, nacionalidade ou origem étnica, independentemente das aparências fenotípicas.



No contexto brasileiro, onde a miscigenação é ampla, o preconceito de origem pode ser menos evidente do que o preconceito de cor, mas ainda desempenha um papel crucial na perpetuação de desigualdades raciais e sociais.

Com base no texto acima e no conceito de preconceito racial de origem de Oracy Nogueira, qual das alternativas a seguir melhor descreve este tipo de preconceito?

- Preconceito de origem refere-se à discriminação baseada nas características fenotípicas, como cor da pele e traços físicos, que são imediatamente perceptíveis.
- Preconceito de origem refere-se à discriminação contra grupos com características físicas semelhantes, mas com origens étnicas diferentes.
- Preconceito de origem refere-se à discriminação baseada na ascendência étnica ou racial de um indivíduo, independentemente de suas características físicas.
- Preconceito de origem é um tipo de discriminação que ocorre exclusivamente em contextos históricos passados e não tem impacto na sociedade moderna.

19) Gilberto Freyre é um dos mais influentes sociólogos e antropólogos brasileiros, conhecido por suas obras sobre a formação da sociedade brasileira, especialmente por seu livro "Casa-Grande & Senzala". Freyre propôs a ideia de uma "democracia racial" no Brasil, argumentando que a miscigenação entre europeus, africanos e indígenas gerou uma sociedade mais harmoniosa e integrada. No entanto, essa visão tem sido amplamente debatida e criticada por minimizar as desigualdades e tensões raciais ainda presentes no país. A seguir, reflita sobre as afirmações baseadas nas ideias de Freyre e assinale a sequência correta de verdadeiro (V) ou falso (F).

Com base nas ideias de Gilberto Freyre, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de verdadeiro (V) ou falso (F) para as afirmações abaixo sobre o racismo no Brasil:

- Gilberto Freyre argumenta que a miscigenação no Brasil gerou uma democracia racial, onde a convivência entre diferentes raças se dá de forma harmônica e igualitária.
- Segundo Gilberto Freyre, a formação da sociedade brasileira foi marcada pela integração cultural entre portugueses, africanos e indígenas, resultando em uma identidade nacional única.
- Gilberto Freyre considera que, apesar das tensões raciais, o Brasil desenvolveu um sistema social em que o preconceito racial é quase inexistente, graças à miscigenação.
- De acordo com Freyre, o racismo estrutural no Brasil é um fenômeno recente, não relacionado aos períodos colonial e escravista.

Alternativas:

- F, V, F, F
- V, F, V, F
- V, V, F, F
- F, F, V, V

20) Pierre Clastres, antropólogo francês conhecido por seus estudos sobre sociedades indígenas da América do Sul, criticou amplamente a visão etnocêntrica que muitas vezes prevalece na antropologia e na sociedade em geral. Em suas obras, Clastres argumenta que as sociedades sem Estado não devem ser vistas como primitivas ou atrasadas em relação às sociedades ocidentais. Ele propõe que essas sociedades têm suas próprias formas complexas de organização social e política, que muitas vezes são mal compreendidas devido ao etnocentrismo. Clastres desafia a ideia de progresso linear e universal, sugerindo que a diversidade cultural deve ser apreciada e respeitada em seus próprios termos.

Com base no texto acima e nas ideias de Pierre Clastres, qual das alternativas a seguir melhor descreve o conceito de etnocentrismo?

- Etnocentrismo é a crença de que todas as sociedades sem Estado são superiores às sociedades ocidentais.
- Etnocentrismo é a ideia de que o progresso social é linear e que todas as culturas devem seguir o mesmo caminho de desenvolvimento.
- Etnocentrismo é a prática de integrar aspectos de outras culturas na própria, sem julgamento ou preconceito.



d) Etnocentrismo é a tendência de avaliar outras culturas com base nos padrões e valores da própria cultura, frequentemente levando a julgamentos negativos e preconceitos.

21) Pierre Clastres, em suas investigações antropológicas, dedicou-se a estudar as sociedades indígenas da América do Sul, especialmente os Guayaki do Paraguai. Clastres desafiou as concepções tradicionais sobre as sociedades indígenas, que muitas vezes são vistas através de uma lente etnocêntrica. Ele argumentou que essas sociedades possuem formas de organização política e social que não podem ser avaliadas adequadamente pelos padrões ocidentais. Clastres enfatizou que, ao invés de serem consideradas primitivas, as sociedades indígenas têm sistemas complexos que evitam a centralização do poder e a formação do Estado. Essa perspectiva ajuda a compreender a importância de respeitar e valorizar as culturas indígenas em seus próprios termos, sem impor julgamentos baseados em concepções externas.

Com base no texto acima e nas ideias de Pierre Clastres, qual das alternativas a seguir melhor descreve a abordagem de Clastres em relação à questão indígena?

a) Clastres argumenta que as sociedades indígenas são atrasadas e devem se desenvolver seguindo os modelos ocidentais.

b) Clastres acredita que as sociedades indígenas não têm sistemas políticos ou sociais dignos de estudo sério.

c) Clastres defende que as sociedades indígenas devem ser assimiladas pela cultura ocidental para evitar sua extinção.

d) Clastres enfatiza que as sociedades indígenas possuem formas complexas de organização que evitam a centralização do poder, e devem ser compreendidas e respeitadas em seus próprios termos.

22) O historiador e antropólogo John Iliffe, em sua obra "A História da África," oferece uma análise profunda sobre a escravidão no continente africano. Iliffe argumenta que a escravidão na África pré-colonial deve ser entendida dentro do contexto social, econômico e político específico das sociedades africanas. Ele destaca que, embora a escravidão existisse na África antes da chegada dos europeus, ela assumia formas distintas das praticadas nas Américas. Na África, a escravidão estava frequentemente ligada a questões de poder, guerra e controle social, e não apenas à exploração econômica. A chegada dos europeus e o desenvolvimento do comércio transatlântico de escravos intensificaram e transformaram a escravidão africana, inserindo-a em um sistema global de exploração.

Com base no texto acima e nas análises de John Iliffe, qual das alternativas a seguir melhor descreve a natureza da escravidão na África pré-colonial?

a) A escravidão na África pré-colonial estava frequentemente ligada a questões de poder, guerra e controle social, e não apenas à exploração econômica.

b) A escravidão na África pré-colonial era idêntica à escravidão praticada nas Américas, focada principalmente na exploração econômica.

c) A escravidão na África pré-colonial foi introduzida apenas após a chegada dos europeus e o desenvolvimento do comércio transatlântico de escravos.

d) A escravidão na África pré-colonial não existia e foi completamente uma imposição dos colonizadores europeus.

23) Em sua obra "Slavery and African Life," o historiador Patrick Manning explora as dinâmicas da escravidão na África antes e depois da chegada dos europeus. Manning argumenta que a escravidão na África não era um fenômeno homogêneo, mas variava amplamente entre diferentes regiões e culturas. Antes do comércio transatlântico de escravos, a escravidão estava frequentemente associada a prisioneiros de guerra, dívidas e punições criminais. Com a expansão do comércio europeu, no entanto, a demanda por escravos aumentou drasticamente, transformando as práticas locais de escravidão e integrando-as em um sistema global de comércio de seres humanos. Essa transformação teve impactos profundos nas estruturas sociais, políticas e econômicas das sociedades africanas.

Com base no texto acima e nas análises de Patrick Manning, qual das alternativas a seguir melhor descreve a transformação da escravidão na África com a chegada dos europeus?

a) A chegada dos europeus e a expansão do comércio transatlântico de escravos transformaram as práticas locais de escravidão e integraram-nas em um sistema global de comércio de seres humanos.



- b) A escravidão na África permaneceu inalterada após a chegada dos europeus, mantendo-se como um fenômeno local e independente do comércio global.
- c) O comércio transatlântico de escravos teve pouco impacto nas práticas de escravidão na África, que continuaram a ser governadas por tradições locais.
- d) A escravidão na África foi completamente erradicada com a chegada dos europeus, que introduziram novas formas de trabalho livre.

24) Os direitos humanos são direitos inalienáveis a todos os seres humanos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, língua, religião ou qualquer outra condição. Eles incluem direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais. O conceito moderno de direitos humanos foi amplamente desenvolvido após a Segunda Guerra Mundial, culminando na Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1948. A DUDH estabelece princípios fundamentais como a igualdade, a liberdade e a dignidade, que devem ser garantidos a todas as pessoas. No entanto, a aplicação desses direitos enfrenta desafios significativos em diferentes partes do mundo.

Com base no texto acima e nos princípios estabelecidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, qual das alternativas a seguir melhor descreve a importância dos direitos humanos?

- a) Os direitos humanos são aplicáveis apenas a determinadas culturas e sociedades que reconhecem sua validade.
- b) Os direitos humanos são direitos inalienáveis que devem ser garantidos a todas as pessoas, independentemente de qualquer condição.
- c) Os direitos humanos são direitos específicos de indivíduos com cidadania em países democráticos.
- d) Os direitos humanos são privilégios que podem ser concedidos ou retirados pelos governos conforme sua conveniência.

25) A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) é um marco histórico na luta pela proteção e promoção dos direitos humanos globais. Adotada em 1948 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, a DUDH estabelece um conjunto de direitos e liberdades fundamentais que devem ser garantidos a todas as pessoas. Entre esses direitos estão o direito à vida, à liberdade, à segurança, à educação, ao trabalho e à participação política. A DUDH também enfatiza a necessidade de proteger os indivíduos contra discriminação, tortura e outros tratamentos cruéis ou degradantes. Apesar do seu impacto significativo, a implementação desses direitos enfrenta muitos desafios e variações de acordo com contextos políticos e culturais.

Com base no texto acima e nos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, qual das alternativas a seguir melhor descreve um dos desafios na implementação dos direitos humanos?

- a) A implementação dos direitos humanos é universal e não enfrenta desafios em nenhum contexto político ou cultural.
- b) A Declaração Universal dos Direitos Humanos permite que cada país interprete os direitos humanos de acordo com suas tradições culturais sem qualquer supervisão internacional.
- c) A implementação dos direitos humanos enfrenta desafios significativos devido a variações nos contextos políticos e culturais, que podem influenciar a aceitação e a aplicação dos princípios da DUDH.
- d) A Declaração Universal dos Direitos Humanos exclui explicitamente certos grupos de indivíduos de seus direitos e proteções.

26) Leia os fragmentos abaixo:

Fragmento 1 - Para muitos, o cerne da Revolução Industrial foi a evolução técnica, mas por outro lado não seu elemento único. Em torno disso, a expressão revolução indica certamente um verdadeiro conjunto de transformações profundas. A Revolução Industrial explodiu – os grilhões produtivos - por volta de 1760 na Inglaterra e não encontramos nenhum sentido perguntar quando e onde se completou, afinal, sua essência foi a de que a mudança se tornou norma;

Fragmento 2 - O que significa a frase "a revolução industrial explodiu"? Significa que a certa altura da década de 1780, e pela primeira vez na história da humanidade, foram retirados os grilhões do poder produtivo das sociedades humanas, que daí em diante se tornaram capazes da multiplicação rápida, constante,



e até o presente ilimitada, de homens, mercadorias e serviços. Este fato é hoje tecnicamente conhecido pelos economistas como a "partida para o crescimento auto-sustentável". Nenhuma sociedade anterior tinha sido capaz de transpor o teto que uma estrutura social pré-industrial, uma tecnologia e uma ciência deficientes, e conseqüentemente o colapso, a fome e a morte periódicas, impunham à produção.

Fragmento 3 - A partir da metade do século XVIII, o processo de acumulação de velocidade para partida é tão nítido que historiadores mais velhos tenderam a datar a revolução industrial de 1760. Mas uma investigação cuidadosa levou a maioria dos estudiosos a localizar como decisiva a década de 1780 e não a de 1760, pois foi então que, até onde se pode distinguir, todos os índices estatísticos relevantes deram uma guinada repentina, brusca e quase vertical para a "partida". A economia, por assim dizer, voava.

- Agora assinale aquela alternativa que *não* se refere aos argumentos históricos indicados no livro “A Era das Revoluções” de Eric Hobsbawm, em seu capítulo sobre a Revolução Industrial.

- a) Fragmento 1 (um) e 2 (dois);
- b) Fragmento 1 (um);
- c) Fragmento 2 (dois);
- d) Fragmento 3 (três);

27) A respeito das Revoluções burguesas e as posteriores transformações sociais ocorridas nos séculos XVIII e XIX, leia as afirmativas abaixo e indique as verdadeiras:

I- O pensamento socialista deve ser compreendido no contexto histórico das grandes transformações sociais advindas da “Dupla Revolução” de 1780 e 1789 respectivamente;

II- Considerando que as Revoluções Burguesas – Industrial e Francesa – compreendidas em um contexto geral, representam com toda certeza o triunfo da burguesia liberal e do modo de produção capitalista;

III- No plano político e ideológico, foi com a Revolução francesa que se deu a transformação da sociedade. Difundiu-se geograficamente aspectos altamente relevantes de um vocabulário revolucionário: democracia, cidadania e nacionalismo.

IV- As estruturas sociais modificadas acompanharam a rede de transformações históricas relativas a Dupla Revolução. Sociedades consideradas simples ao longo da Idade Moderna foram cedendo lugar a sociedades complexas. As Revoluções Industrial e Francesa consolidaram um novo modo de produção e com ele novas relações de produção.

- Agora marque a alternativa que corresponde ao enunciado:

- a) Todas as alternativas estão corretas;
- b) Nenhuma das alternativas estão corretas;
- c) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas;
- d) Apenas as alternativas I, II e IV estão corretas;

28) A respeito dos Direitos humanos e as mudanças sociais, indique a alternativa *incorreta*:

a) É possível compreender um movimento social como um grupo de pessoas que reunidos procuram alcançar um determinado objetivo, sempre acompanhado de instituições estatais que lhes garantem a referência social e estruturante;

b) Um movimento social é composto por um grupo de pessoas que querem alcançar um determinado objetivo ligado a um determinado direito ainda não garantido;

c) A lógica do movimento social é buscar mudanças que o grupo em questão acredita ser necessária;

d) Também faz parte da lógica do movimento social o espírito da resistência contra qualquer direito já constituído e que sofre ameaças;

29) A respeito dos Direitos Humanos, indique a alternativa falsa:

a) Nas últimas décadas conhecemos o fortalecimento dos princípios democráticos nos chamados Estados Democráticos de Direito, o que possibilitou maior relação com os direitos de proteção aos seres humanos



através de ações afirmativas de reconhecimento dos Direitos Universais dos Direitos Humanos por parte do Estado.

- b) Instituições supranacionais foram criadas e destinadas ao enfrentamento contra quaisquer focos totalitários discriminatórios;
- c) Conforme a Declaração Universal dos Direitos humanos, documento criado em 1948 pela ONU, os direitos são universais e não pode ser entendido como uma característica essencial dos seres humanos;
- d) A vulnerabilidade ainda é uma marca negativa entre inúmeros grupos humanos e minorias sociais.

30) Leia com atenção os fragmentos abaixo e logo após responda o que se pede:

Fragmento 1 - A reação diante da alteridade faz parte da própria natureza das sociedades. Em diferentes épocas, sociedades particulares reagiram de formas específicas diante do contato com uma cultura diversa à sua. Um fenômeno, porém, caracteriza todas as sociedades humanas: o estranhamento, que chamamos etnocentrismo, diante de costumes de outros povos, e a avaliação de formas de vida distintas a partir dos elementos da sua própria cultura. Assim, percebemos como o etnocentrismo se relaciona com o conceito de estereótipo. Os estereótipos são uma maneira de “biologizar” as características de um grupo, isto é, considerá-las como fruto exclusivo da biologia, da anatomia. No interior de nossa sociedade, encontramos uma série de atitudes etnocêntricas e biologicistas. (<https://gdeufabc.wordpress.com>)

Fragmento 2 - Quando falamos de desigualdade, nós a definimos a partir do seu oposto: pela ausência de igualdade. A primeira coisa de que nos lembramos é de frases como “todos são iguais perante a lei”. Ou então dos princípios da Revolução Francesa: “Igualdade, Liberdade e Fraternidade”. O histórico da construção do racismo nos mostrou que falar de diversidade racial é falar de desigualdade étnico-racial. (<https://gdeufabc.wordpress.com>)

- Em termos de segregação racial legalmente oficializada pelo Estado, indique a alternativa correta:

- a) Um exemplo de Política de Segregação Racial foi oficializada na África do Sul e ficou conhecida como Apartheid;
- b) Um exemplo de Segregação Racial ocorreu durante o Movimento Sionista, na Palestina;
- c) Um exemplo de Segregação Racial ocorreu durante a República Velha no Brasil com a implementação da Democracia Racial;
- d) Um exemplo ocorreu com a implementação das primeiras leis brasileiras de Segregação Racial nascidas no contexto republicano populista;

31) Dos argumentos históricos abaixo, um não foi elucidado por Djamila Ribeiro na obra *Pequeno Manual Antirracista*, publicado pela Companhia das Letras (2019):

- a) Segundo Djamila Ribeiro, na obra citada no enunciado da questão, diz “é preciso ler Freire criticamente, indo na contramão daqueles que, estimulados pela naturalização da miscigenação forçada durante o período colonial, perpetuam o mito da democracia racial”;
- b) Segundo Djamila Ribeiro, na obra citada no enunciado da questão, diz “essa visão paralisa a prática antirracista, pois romantiza as violências sofridas pela população negra ao escamotear a hierarquia racial com uma falsa ideia de harmonia”;
- c) Segundo Djamila Ribeiro, na obra citada no enunciado da questão, diz “nunca entre numa discussão sobre racismo dizendo ‘mas eu não sou racista’”. “O que está em questão não é posicionamento moral, individual, mas um problema estrutural”;
- d) Segundo a autora em questão, a obra de Gilberto Freire “Casa Grande & Senzala” deve ser encarada com grande relevância histórica devendo ser considerada o grande divisor de águas contra o racismo estrutural no Brasil, afinal, rompe com uma tradição que legitimava o racismo científico e a inferioridade natural do negro.

32- A respeito das Políticas Educacionais Afirmativas, segundo Djamila Ribeiro na obra “Pequeno Manual Antirracista” publicado em 2019 pela Companhia das Letras, São Paulo, é incorreto dizer:



- a) Segundo Djamila Ribeiro, na obra citada no enunciado da questão, pondera que “embora as desigualdades nas oportunidades para negros e brancos ainda sejam enormes, políticas públicas mostraram que têm potencial transformador na área. O caso das cotas raciais é notável.”;
- b) Segundo Djamila Ribeiro, na obra citada no enunciado da questão, considerando a relevância da arquitetura do Racismo Estrutural no Brasil, a população negra possui menos condições de acesso a uma educação de qualidade. Geralmente, quem passa em vestibulares concorridos para os principais cursos nas melhores universidades públicas são pessoas que estudaram em escolas não elitizadas.
- c) Segundo Djamila Ribeiro, na obra citada no enunciado da questão, diz “na época em que o debate sobre ações afirmativas estava acalorado, um dos principais argumentos contrários à implementação de cotas raciais nas universidades era ‘as pessoas negras vão roubar a minha vaga’. Por trás dessa frase está o fato de que pessoas brancas, por causa de seu privilégio histórico, viam as vagas em universidades públicas como suas por direito.”;
- d) Segundo Djamila Ribeiro, na obra citada no enunciado da questão, diz “as novas políticas públicas universitárias transformaram o perfil dos alunos ingressantes: ao contrário do que muita gente afirmava quando essas políticas começaram a ser implementadas, o desempenho positivo de alunos cotistas trouxe grandes avanços para o saber do país.”

33) Leia atentamente o fragmento abaixo e logo após indique a alternativa correta:

“Não me parece excessivo julgar bárbaros tais atos de crueldade, mas que o fato de condenar tais defeitos não nos leve à cegueira acerca dos nossos. Estimo que é mais bárbaro comer um homem vivo do que o comer depois de morto; e é pior esquartejar um homem entre suplícios e tormentos e o queimar aos poucos, ou entregá-lo a cães e porcos, a pretexto de devoção e fé, como não somente o lemos mas vimos ocorrer entre vizinhos nossos conterrâneos.” (LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 19ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. IN chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://petarquiteturafmg.wordpress.com/wp-content/uploads/2013/04/laraia-cultura-um-conceito-antropolc3b3gico.pdf) Acesso em 12/06/2024.

- Apesar de um pioneiro sentido, Montaigne, no fragmento acima, comentou a antropofagia dos Tupinambás. O fragmento demonstra a seguinte concepção:

- a) A concepção Evolucionista;
- b) A concepção do Determinismo Biológico;
- c) A concepção do Relativismo Cultural;
- d) A concepção do Determinismo Geográfico.

34) A respeito da interferência da Cultura no Plano Biológico, assinale a alternativa que não corresponde as afirmações do pensador Roque de Barros Laraia, no livro Cultura: um conceito antropológico, da editora Jorge Zahar Editor.

- a) Para Laraia, “a cultura interfere na satisfação das necessidades fisiológicas básicas”, podendo até mesmo “decidir sobre a vida e a morte dos membros do sistema”;
- b) Segundo Laraia, a cultura desenvolve-se separadamente ao plano biológico. A cultura não pode moldar uma vida ‘num ser biologicamente preparado para viver mil vidas”.
- c) Segundo Laraia, “o modo de ver o mundo, as apreciações de ordem moral e valorativa, os diferentes comportamentos sociais e mesmo as posturas corporais são assim produtos de uma herança cultural, ou seja, o resultado de uma determinada cultura”. Sendo assim, ‘indivíduos de culturas diferentes podem ser facilmente identificados por uma série de características, tais como o modo de agir, vestir, caminhar, comer...’.”
- d) Segundo Laraia, até “mesmo o exercício de atividades consideradas como parte da fisiologia humana podem refletir diferenças de cultura.” Até mesmo o riso – como uma propriedade humana – ocorrem de maneiras diferentes.



35) Considere as afirmações sobre a antropologia:

Fragmento 1 – “A antropologia procura sempre o entendimento e interpretação do outro, que nos é desconhecido mas ao mesmo tempo nos é familiar. Este outro não é distante apenas no tempo ou espaço, mas pode estar nos meandros de nossa psique. O *olhar* para o outro volta-se, então, sobre nós mesmos. Compreender antropologicamente a realidade é instrumento importante para o psicólogo na medida em que desvenda a lógica muitas vezes escamoteada de nossas construções simbólicas.” (GUERRIERO, Silas. (Org.) Antropos e Psique – o outro e sua subjetividade. 7ª ed. São Paulo: Olho d'água, 2001. Pág.5)

Fragmento 2 – “Quem somos nós? Esta pergunta nos acompanha desde os tempos mais remotos. A antropologia, segundo a etimologia, é a ciência que busca conhecer o antropos, o humano.” (GUERRIERO, Silas. (Org.) Antropos e Psique – o outro e sua subjetividade. 7ª ed. São Paulo: Olho d'água, 2001. Pág. 7)

Fragmento 3 - Ao contrário da biologia, da paleontologia e da arqueologia, a antropologia não procura decifrar as origens do homem, afinal, procura desvendar apenas os traços culturais dentro da linha evolucionista.

- Indique a alternativa correta:

- a) Apenas os fragmentos I e II estão corretos;
- b) Apenas os fragmentos II e III estão corretos;
- c) Apenas o fragmento III está correto;
- d) Apenas o fragmento I está correto.

36) Sobre o conceito de Sociologia, leia os fragmentos abaixo:

Fragmento I – “Vivemos hoje - no começo do século vinte e um num mundo intensamente inquietante e, ao mesmo tempo, repleto das maiores promessas para o futuro. É um mundo inundado pela mudança, marcado por graves conflitos, tensões e divisões sociais, bem como pelo assalto destrutivo ao meio ambiente natural promovido pela tecnologia moderna. Não obstante, temos mais possibilidades de controlar melhor os nossos destinos e de dar um outro rumo às nossas vidas do que era imaginável pelas gerações anteriores.” (GIDDENS, 2008. IN chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3114970/mod_resource/content/1/Anthony_Giddens_Sociologia.pdf) Acesso em 12/06/2024)

Fragmento II – “Como se desenvolveu este mundo? Porque são as nossas condições de vida tão diferentes das dos nossos pais e avós? Que rumo tomarão no futuro os processos de mudança? Estas questões são as principais interrogações da Sociologia, um campo de estudos que tem um papel fundamental a desempenhar na cultura intelectual moderna.” (GIDDENS, 2008. IN chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3114970/mod_resource/content/1/Anthony_Giddens_Sociologia.pdf) Acesso em 12/06/2024)

- A partir dos princípios elencados nos fragmentos I e II, é possível concluir:

- 1- É possível concluir que a Sociologia pode ser entendida como o estudo da vida social humana;
- 2- A Sociologia permite compreender o que está por trás do processo de naturalização da vida social;
- 3- A Sociologia nos permite compreender que nossas vidas são fortemente influenciadas por forças históricas e sociais;
- 4- A Sociologia permite a consciência de diferentes culturas.

- Agora assinale as alternativas corretas:

- a) Apenas a alternativa 4 está correta;
- b) Apenas a alternativa 3 está correta;
- c) Apenas as alternativas 1 e 2 estão corretas;
- d) Todas as alternativas (1, 2, 3 e 4) estão corretas.



37) Leia as alternativas abaixo a respeito do contexto histórico que proporcionou o surgimento da Sociologia:

- I- São diversos os fatores históricos que proporcionaram o surgimento da Sociologia, entre eles as grandes navegações marítimas, as revoluções burguesas, o iluminismo, o uso da ciência para compreender o mundo e o grande marco histórico a saber: o fim da Guerra Fria;
- II- O estudioso do comportamento humano é bem recente e remonta os fins do século XVIII. O desenvolvimento da ciência foi muito importante, afinal, as explicações tidas como tradicionais – ligadas ao aspecto religioso – cederam lugar ao conhecimento racional/crítico.
- III- A “Dupla Revolução” – Francesa e Industrial – ocorridas ao término do século XVIII, arquitetaram a Nova Ordem Mundial capitalista e liberal burguesa. Estas revoluções burguesas alteraram amplamente o modo de vida das pessoas no mundo;

- Agora indique a alternativa incorreta:

- a) A alternativa incorreta é a de número III;
- b) A alternativa incorreta é a de número I;
- c) A alternativa incorreta é a de número II;
- d) Todas estão incorretas.

38) Considerando a magnífica obra *Antropos E Psique*, organizada pelo intelectual Silas Guerriero, leia com atenção as ideias sobre o tema “As origens do Antropos”:

- I- “Os humanos são um tipo especial de animal. Será? Se pensarmos bem, todos os seres vivos também são especiais. Uma simples bactéria, uma planta ou um mamífero são singulares dentro de suas características. A origem da vida no planeta foi a mesma para todos e cada espécie se diversificou e traçou uma história particular ao longo do tempo. Mas em nosso íntimo sentimos que a barreira que nos separa dos demais seres vivos é intransponível. É mesmo?” (GUERRIERO, Silas. *Antropos e Psique*. O outro e sua subjetividade. 7ª ed. São Paulo: Olho d’água, 2006. pág. 13).
- II- “Uma vez constatada nossa origem comum, a antropologia sempre se colocou a questão de porquê e como somos diferentes dos demais animais. Além disso, ao reconhecer todos os seres humanos como membros de uma mesma humanidade, a ciência do humano se perguntava por que há diferenças de comportamento entre os grupos humanos.”

- Muito bem, agora assinale a alternativa incorreta:

- a) A antropologia entende que a questão está na cultura, afinal todos os seres vivos possuem a capacidade de simbolizar;
- b) A antropologia entende que só os humanos fazem cultura e, possuem a capacidade de simbolizar;
- c) Segundo os autores da obra “*Antropos e Psique*”, a distinção “radical entre cultura e natureza, entre humanos e demais animais, manteve intacta a visão de superioridade dos homens sobre os animais;
- d) Em linhas gerais o surgimento do humano ocorreu através de um processo muito longo no tempo. A postura ereta foi fundamental. Porém, aceita-se que nossa sobrevivência foi possível graças ao desenvolvimento da capacidade de simbolização. À criação de ferramentas e o uso da linguagem. Destaca-se aqui o elemento cultural.

39) Leia atentamente o fragmento abaixo e logo após indique as concepções correspondentes:

- “No bojo das revoluções sociais e do pensamento ocidental marcado pelo antropocentrismo, mais uma vez o selvagem foi objeto de especulações filosóficas. Retirado dos domínios das discussões teológicas, ele passou a ser discutido em termos racionalistas e naturalizantes. Uma ideia recorrente nessa época era que eles estariam na infância da humanidade, vivendo em estado de natureza, como nos primórdios da história. Já o ocidental era considerado como tendo superado seu estado natural e constituído uma civilização que o havia arrancado das determinações e imposições da natureza. As diferenças entre os povos passaram a ser pensadas em termos de racionalidade, natureza e produção histórica de civilizações. Os selvagens seriam povos sem história e que não constituíram civilizações complexas por apresentarem uma razão pouco desenvolvida, pré-



lógica, o que explicaria a ausência de sinais de civilização...” (GUERRIERO, Silas. (Org.) Antropos e Psique – o outro e sua subjetividade. 7ª ed. São Paulo: Olho d'água, 2001. Pág.35)

- Agora indique as concepções correspondentes ao fragmento:

- a) Ameríndios e africanos;
- b) Racionalismo e Fundamentalismo;
- c) Etnocentrismo e Evolucionismo;
- d) Evolucionismo e Fundamentalismo.

40) Na mesma obra “Antropos e Psique – o outro e sua subjetividade, a respeito do etnocentrismo, assinale a alternativa incorreta:

- a) Segundo Silas Guerriero(org.), “as compreensões produzidas sobre as diferenças culturais produzidas pelo pensamento ocidental sempre estiveram atreladas a questões de valor e a pontos de vista inadequados”;
- b) O processo de evolução da cultura do homem branco, cristão e civilizado ocorre em consonância com uma produção histórica que os colocou na vanguarda cultural da humanidade em relação as culturas primitivas;
- c) Segundo Silas Guerriero (org.)o“etnocentrismo é um fenômeno observável em qualquer sociedade: proclamados como mais desejáveis, os valores culturais de um povo passam a ser utilizados como parâmetros para produção de juízos de valor acerca dos modos de vida dos demais povos”;
- d) Segundo Silas Guerriero (org.) “o relativismo cultural surge no início do século XX como crítica ao etnocentrismo”.

41) Observe com atenção a imagem abaixo:



(Máscara do séc. XVI, Nigéria, Edo, Corte de Benin, marfim – Metropolitan Museumofart) - IN https://www.faecpr.edu.br/site/portal_afro_brasileira/2_V.php - Acesso em 13/06/2024.

- É correto afirmar sobre a arte africana:

- a) As máscaras africanas destacam-se no grande panteão de figuras da maravilhosa plástica africana;
- b) É possível afirmar que as máscaras representam a síntese de princípios simbólicos, verdadeiras expressões criadoras dos povos africanos;
- c) Nas pinturas ou mesmo nas esculturas, a presença garantida é a humana. Estas figuras humanas simbolizam a grande preocupação com valores morais, étnicos e religiosos;
- d) Todas as alternativas anteriores estão corretas.



42) Leia o fragmento abaixo:

“O conceito de "raça" é um dos conceitos mais complexos da sociologia, nomeadamente devido à contradição entre o seu uso quotidiano e a sua base científica (ou a ausência desta). Actualmente, muitas pessoas acreditam erroneamente que os seres humanos podem ser separados com facilidade em raças biologicamente diferentes- O que não é surpreendente, dado muitos teóricos terem realizado numerosas tentativas para estabelecer categorizações raciais da população do mundo. Alguns autores distinguiram quatro ou cinco raças principais, enquanto outros reconheceram nada menos que três dúzias.” (GIDDENS, 2008. IN chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3114970/mod_resource/content/1/Anthony_Giddens_Sociologia.pdf) Acesso em 13/06/2024)

- Indique a alternativa que não corresponde com as ideias acima:

- Os registros históricos demonstram que foi no final do século XVIII e no início do XIX que apareceram as teorias científicas de raça, ou simplesmente pré-científicas – considerando que nenhuma ciência conseguiu provar a existência de diferentes raças humanas;
- O contexto histórico do aparecimento das teorias científicas de raça encontra-se no processo civilizatório, destacadamente motivado pelas mudanças evolucionistas que demonstraram cientificamente grande distância entre as culturas do homem branco, cristão e civilizado e as culturas primitivas e selvagens;
- O grande articulador do racismo moderno foi o Conde Joseph Arthur de Gobineau (1816-1882). Este pensador conservador destacou a existência de três raças: a branca (caucasiana), a negra (negróide) e amarela (mongolóide);
- Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a suposta “ciência da raça” sofreu fortes abalos e passou a ser totalmente desacreditada, afinal, raça é uma construção social ideológica.

43) Leia atentamente os fragmentos abaixo:

Fragmento I – O conhecido conceito de raça é de extrema importância para a existência de racismo – um preconceito estruturado com bases em diferenças físicas, mas com significado puramente social;

Fragmento II – Segundo Anthony Giddens, em seu livro “Sociologia”, muitos estudiosos procuram argumentar que o termo racismo consiste em algo bem mais complexo do que simplesmente demandam as ideias de um pequeno número de fanáticos. Em relação a isso, o racismo se encontra nitidamente envolvido na estrutura social, seja no sistema policial ou judicial.

Fragmento III – Historicamente, a ideia de racismo institucional aparece nos Estados Unidos da América na década de 60 (XX), em um momento em que movimentos sociais por direitos humanos demonstravam sua eficácia.

- Agora assinale:

- Estão corretos os fragmentos I, II e III;
- Estão corretas apenas os fragmentos I e II;
- Estão corretas apenas os fragmentos II e III;
- Estão corretas apenas os fragmentos I e III.

44) Leia com atenção o fragmento abaixo:

I – “Os conceitos sociológicos relevantes a nível geral para a interpretação de conflitos étnicos são os de etnocentrismo, fechamento de grupo étnico e repartição de recursos. O etnocentrismo - uma desconfiança em relação a estranhos combinada com uma tendência para avaliar as outras culturas em termos da nossa própria cultura. (...) Todas as culturas têm sido virtualmente, em grau maior ou menor, etnocêntricas, e é fácil ver como o etnocentrismo se combina com o pensamento estereotipado.” (chrome-



extension://efaidnbmnnnibpcajpcgglefindmkaj/https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3114970/mod_resouce/content/1/Anthony_Giddens_Sociologia.pdf) Acesso em 13/06/2024.

- Assinale a alternativa que não se relaciona com a prática etnocêntrica:

- a) O etnocentrismo julga culturas diferentes como inferiores;
- b) O etnocentrismo apresenta preconceito para com a cultura do outro, ou seja, uma visão sempre distorcida da realidade;
- c) O etnocentrismo se identifica com inúmeros preconceitos como por exemplo a famosa intolerância religiosa tão presente na sociedade brasileira;
- d) O Relativismo Cultural não se relaciona com as práticas etnocêntricas.

45) Leia o fragmento abaixo:

- “Cena 1. Quando estudava com Max Gluckman em Manchester, tomei pela primeira vez conhecimento dos dilemas no ofício do antropólogo. Gluckman contava em sala de aula suas dúvidas sobre o acerto de uma decisão sua em interferir quando uma criança zulu era espancada por seus parentes adultos na aldeia em que fazia sua pesquisa, no intuito de protegê-la da violência. Deixei a sala angustiada sem conseguir aceitar seu veredicto final de que, do ponto de vista da Antropologia, ele estava errado, mas que como ser humano, portanto falível e etnocêntrico, não pôde deixar de agir como agiu. Mal sabia eu que enfrentaria dilemas e dúvidas, diante dos quais o de Gluckman pareceria trivial, no meu trabalho de campo sobre a história das quadrilhas de traficantes em Cidade de Deus”. (<https://periodicos.unb.br/index.php/anuarioantropologico/article/view/6446/7602>) Acesso em 13/06/2024.

- O fragmento acima escrito pela antropóloga Alba Maria Zaluar diz respeito a qual conceito antropológico:

- a) Etnocentrismo Cultural;
- b) Endoculturação;
- c) Relativismo Cultural;
- d) Nenhuma das anteriores.

46) Leia o fragmento abaixo:

“A diversidade cultural atinge a escola de muitas formas diariamente. Mais recentemente, discussões trazidas à tona por movimentos sociais e estudiosos do tema têm fomentado uma polarização, no senso comum, entre pessoas favoráveis, a inclusão cultural e o respeito pela diversidade, e outras que, a partir de seus privilégios, julgam qualquer embate como decorrente de uma vitimização exacerbada. De fato, a diversidade cultural, seja de gênero, de raça ou religião, entrelaça-se à história do país, estando presente em todas as esferas sociais. Contudo, a escola tradicional foi pensada de modo a contemplar aspectos culturais hegemônicos e dominantes, destarte a presença de atores sociais de ampla gama de referências culturais. Aqueles que apontam as recentes discussões como limitadas ao campo da linguagem, numa crítica ao que julgam ser a “vigilância do politicamente correto” ou dos “direitos humanos”, vale lembrar a história brasileira em suas cores, raças e traços marcantes. Se, porventura, as discussões têm se intensificado, deve-se sobretudo à reação de povos e culturas que jamais foram contemplados com o mínimo de dignidade. Sob a pretensa neutralidade cultural e de conteúdo, a escola brasileira amparou-se de modo eurocêntrico, patriarcal, homofóbico e transfóbico na tradição. Quaisquer outras expressões que não se coadunem com o ideário que remete à colonização europeia são silenciadas ou até mesmo criminalizadas. A construção de uma escola multicultural, diversa e pautada pelo respeito é o desafio de todos que trabalham na área e possuem compromisso com a defesa da dignidade humana.” (Professor Lucas PyddNechi – UNINTER – Centro Universitário Internacional. Aula 5 – A Diversidade Cultural como Prática na Educação.)

- Assinale a alternativa que corresponde ao fragmento textual acima:

- a) O excerto faz ponderações sobre o Determinismo Biológico;
- b) O excerto faz ponderações sobre a História eurocêntrica;
- c) O excerto faz ponderações sobre a História Latino Americana egocêntrica;
- d) Nenhuma das anteriores.



47) Observe o fragmento abaixo:

I- “O século XVIII, conhecido como *Século das Luzes*, teve como um dos grandes desafios de seus intelectuais, pesquisadores e cientistas desvendar as origens da diversidade humana. O encontro com povos africanos instigou uma dúvida potente sobre o “conceito de humanidade até então conhecido nos limites da civilização ocidental” (Munanga, 2003, p. 31). (Profª Edimara Gonçalves Soares – UNINTER – Centro Universitário Internacional. Aula 1 – Identidade e comunidade africana no Brasil).

II- Nessa época, os conhecimentos e explicações sobre a natureza e a sociedade eram de domínio da Igreja e do principado, então, os filósofos iluministas irão problematizar/tensionar o monopólio desses conhecimentos. Conforme Munanga (2003, p. 17), eles passaram a refutar uma “explicação cíclica da história da humanidade, para buscar uma explicação baseada na razão transparente e universal e na história cumulativa e linear”. (IN Profª Edimara Gonçalves Soares – UNINTER – Centro Universitário Internacional. Aula 1 – Identidade e comunidade africana no Brasil).

- Assinale a alternativa *incorreta*:

- a) Por muito tempo o termo povos da África foi utilizado como princípio homogeneizante, que foi capaz de invisibilizar a diversidade, a história, a cultura, a política, a economia e os valores dos inúmeros povos da África;
- b) Considerando a configuração linear da história eurocêntrica, foi e ainda é ensinado a trajetória de uma *História Única* dos africanos, sempre registrada pelo olhar eurocêntrico dos colonizadores;
- c) A naturalização da história europeia sempre foi uma marca da História Tradicional e Marxista;
- d) Muitos discursos etnocêntricos inundaram o imaginário popular considerando os africanos e afrodescendentes como inferiores e incapazes.

48) Leia o fragmento abaixo:

- “(...) torna-se imprescindível destacar que o conceito de raça é relacional e histórico, ou seja, compõe a economia e a constituição política das sociedades. Logo, adota-se a perspectiva da raça como critério de diferenciação que atua como fio condutor para subordinação de grupos sociais. As classificações raciais são operacionalizadas e constantemente atualizadas com a finalidade de limitar 21 acessos a recursos e posições sociais, manter privilégios e concentrar poder pelos dominadores, formando a massa de aliados sociais. Dessa forma, a condição da pobreza em seu viés socioeconômico está associada à escassez de bens e direitos básicos para a satisfação das necessidades de cada integrante da sociedade. Condição essa, majoritariamente, negada a um grupo social específico: os negros e, de forma latente, à mulher negra brasileira. (chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/bitstream/handle/123456789/16912/cchsa_ppgdir_disserta%c3%a7%c3%a3o_amorim_mp.pdf?sequence=1&isAllowed=y) Acesso em 13/06/2024.

- Dentro do contexto histórico apresentado acima, assinale a alternativa *incorreta*:

- a) Considerando o Estado do Bem Estar Social amplamente legitimado pela Constituição de 1988 – a Constituição Cidadã - é possível dizer que torna-se imprescindível a criação de Políticas Públicas no Brasil capaz de enfrentar a problemática descrita no fragmento;
- b) Considerar a desigualdade econômica como um mecanismo do racismo estrutural é fundamental para estabelecer programas de transferência de renda no país. Daí o programa Bolsa Família;
- c) A redemocratização da sociedade brasileira permitiu a realização de políticas públicas inquestionáveis no país. Hoje vivemos os frutos desse processo histórico de união em nome do povo brasileiro;
- d) Todas as alternativas estão corretas.



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

49) Uma Lei antirracista em âmbito educacional voltada para a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” na Educação Básica que altera a Lei Nº 9.394, de dezembro de 1996 foi a:

- a) Lei Nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003;
- b) Lei 1655/22;
- c) Lei 7.716/89;
- d) Lei Nº 11.340, de 7 de agosto de 2006.

50) Assinale a alternativa incorreta sobre a alteridade:

- a) Estudar o outro, o diferente, sempre foi uma tarefa da Antropologia;
- b) No século XIX, as pesquisas da antropologia predominavam a busca das diferenças fora da Europa, manifestada nos princípios do evolucionismo;
- c) O ideal de alteridade permite relacionar o conhecimento do outro, da diferença;
- d) Nenhuma das anteriores.